



Colheita e histotécnica para o diagnóstico histopatológico da sarcocistose em Atobá-pardo (*Sula leucogaster*)

Lucas Moura Barbosa Eiras, Brenda Saick Petroneto, Gessica Vieira Gomes,
Eulógio Carlos Queiróz de Carvalho

As aves marinhas são bioindicadores da saúde dos oceanos, quando verificadas características anormais tanto nos hábitos alimentares quanto na morfologia das aves. Sarcocistose é uma protozoonose, de importância em saúde pública, causada por coccídeo intracelular e obrigatório, que ocorre em várias espécies. *Sula Leucogaster*, da família Sulidae, da ordem Pelecaniformes, é uma dessas espécies, de ave insular, de baía e/ou costeira acometida, conhecida como Atobá-marrom ou Atobá-pardo. Este trabalho de forma inédita, objetiva identificar protozoários do gênero *Sarcocystis* sp. em atobá-pardo no Brasil e descrever a doença histopatologicamente. O material foi obtido de necropsias realizadas por veterinários, em praias distintas dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina, no período de setembro de 2015 a dezembro de 2018. Amostras de diversos órgãos foram colhidas, fixadas em solução de formalina neutra tamponada à 10% por, no mínimo, 48h e enviadas para a histopatologia no Laboratório de Morfologia e Patologia Animal (LMPA), no Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), onde foram identificadas e registradas. As amostras foram clivadas, acondicionadas em histossetes identificadas, submetidas a histotécnica de rotina e analisadas por microscopia óptica. Em um total de 496 lâminas, referentes às aves necropsiadas da espécie *Sula leucogaster*, foram diagnosticadas 64 (12,90%) indivíduos parasitados por *Sarcocystis* spp. Foram diagnosticados 42, de 64 indivíduos apresentando o parasito nos seguintes órgãos e tecidos: músculo estriado esquelético, cardíaco, ocular, traqueal, lingual, esofágico, orofaríngeo e proventricular, além do tecido cerebral. As demais aves (22/64) apresentaram somente parasitismo no músculo estriado esquelético locomotor. Apenas 1, de 64 indivíduos da espécie observou-se cistos intracerebrais, no entanto, não se observou células inflamatórias, ou gigantes, associados a achados compatíveis com encefalite ou qualquer evento inflamatório adjacente. Considerando a porcentagem de indivíduos acometidos por gênero e maturidade sexual, aproximadamente 59,37% (38/64) das infecções ocorreram em indivíduos machos maduros, 17,18% (11/64) em fêmeas maduras, 6,25% (4/64) machos imaturos e 3,12% (2/64) em fêmeas imaturas. Os indivíduos que não tinham sexo definido ao exame histopatológico de análise de maturidade sexual foram excluídos dos cálculos, totalizando 14,06% aves (9/64). Espera-se que com o resultado do teste em cadeia de polimerase (PCR) a ser realizado, seja possível estabelecimento das espécies do gênero *Sarcocystis* sp. que parasitam as aves deste estudo.

Instituição do Programa de IC: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq